**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## *6º BIMESTRE DE 2023*

**DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2022.**

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 56.873, de 26 de janeiro de 2023, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.873, de 18 de julho de 2022 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

**INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Janeiro de 2023**

# SUMÁRIO

**1 Das considerações iniciais ..... 4**
**2 Da meta de resultado primário para 2023 ..... 5**
**3 Dos resultados alcançados no ano de 2023 ..... 7**
3.1 Avaliação do resultado primário do ano de 2023 ..... 7
3.2 Avaliação das receitas acumuladas no ano de 2023 ..... 8
3.3 Avaliação das despesas acumuladas no ano de 2023 ..... 9
3.4 Participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária e empenho de despesa primária em 2023 ..... 11

# ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2023 ..... 6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no ano de 2023 ..... 7
Tabela 3 – Receitas realizadas no ano de 2023 ..... 8
Tabela 4 – Despesas previstas e empenhadas no ano de 2023 ..... 9
Tabela 5 – Participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária e empenho de despesa primária em 2023 ..... 11

# 1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal n° 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal n° 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1° do seu art. 1°, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 56.873/2023, em seu art. 3°, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8°, 9° e 13 da LRF, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual n° 15.873/2022 (LDO 2023), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública

## 2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2023

O Anexo III do Decreto Estadual 56.873/2023 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2023, um déficit de R$ 2,250 bilhões no ano, em conformidade com a Lei n° 15.873/2022 (LDO 2023). A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2023 (LOA 2023), Lei n° 15.900, de 6 de dezembro de 2022, estimou uma receita total de R$ 70,328 bilhões e uma despesa total de R$ 74,084 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R$ 16,934 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2023, sendo os principais critérios:

a) **Receitas Correntes**: valores inscritos no Orçamento de 2023, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
b) **Dedução das Transferências de Receitas aos Municípios**: valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
c) **Transferências Intraorçamentárias**: compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
d) **Receitas de Capital**: sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2023.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2023, sendo os principais critérios:

a) **Pessoal e Encargos Sociais**: valor total previsto no Orçamento de 2023, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas.
b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras**: valores consignados no Orçamento 2023, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas;
c) **Dívida**: valor total consignado no Orçamento de 2023, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
d) **Reserva de Contingência**: valor consignado no Orçamento de 2023, apropriado linearmente no ano.

## Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2023

Em R$ 1.000*

| ESPECIFICAÇÃO | 1º Bimestre | 2º Bimestre | 3º Bimestre | 4º Bimestre | 5º Bimestre | 6º Bimestre | Total 2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITA (Exceto intraorçamentária)** | **7.859.064** | **8.595.464** | **8.991.477** | **8.606.099** | **8.596.628** | **10.745.601** | **53.394.332** |
| (-) Aplicações Financeiras | 49.464 | 102.899 | 37.815 | 159.433 | 159.768 | 110.357 | 619.735 |
| (-) Operações de Crédito | 0 | 531 | 0 | 0 | 91.479 | 9.916 | 101.926 |
| (-) Alienação de Bens | 1.769 | 504 | 895 | 414 | 1.598 | 445 | 5.626 |
| (-) Amortização de empréstimos | 1.259 | 1.291 | 1.849 | 1.466 | 1.988 | 1.245 | 9.097 |
| **RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)** | **7.806.572** | **8.490.239** | **8.950.918** | **8.444.786** | **8.341.795** | **10.623.638** | **52.657.948** |
| (+) Transferências intraorçamentárias | 2.371.231 | 2.731.294 | 2.576.859 | 2.511.987 | 3.232.667 | 3.510.351 | 16.934.389 |
| **RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)** | **10.177.803** | **11.221.533** | **11.527.777** | **10.956.773** | **11.574.462** | **14.133.989** | **69.592.337** |
| **DESPESA (Exceto intraorçamentária)** | **7.930.558** | **8.687.996** | **9.973.120** | **9.324.942** | **10.350.495** | **10.882.726** | **57.149.837** |
| (-) Encargos da dívida | 85.783 | 184.181 | 363.243 | 12.730 | 429.600 | 459.656 | 1.535.192 |
| (-) Amortização da dívida | 191.574 | 72.224 | 136.180 | 29.151 | 119.391 | 147.509 | 696.030 |
| (-) Concessão de empréstimos | 0 | 170 | 3.084 | 645 | 1.305 | 5.896 | 11.100 |
| **DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)** | **7.653.201** | **8.431.421** | **9.470.613** | **9.282.417** | **9.800.199** | **10.269.664** | **54.907.514** |
| (+) Transferências intraorçamentárias | 2.371.231 | 2.731.294 | 2.576.859 | 2.511.987 | 3.232.667 | 3.510.351 | 16.934.389 |
| **DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)** | **10.024.432** | **11.162.714** | **12.047.473** | **11.794.404** | **13.032.865** | **13.780.015** | **71.841.903** |
| **RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentária) (A-C)** | **153.370** | **58.818** | **- 519.696** | **- 837.631** | **- 1.458.403** | **353.974** | **- 2.249.566** |
| **RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)** | **153.370** | **58.818** | **- 519.696** | **- 837.631** | **- 1.458.403** | **353.974** | **- 2.249.566** |
| **META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO[1]** | **153.400** | **58.830** | **- 519.796** | **- 837.792** | **- 1.458.684** | **354.043** | **- 2.250.000** |

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000

[1]Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 15.873/2022 (LDO 2023), calculados considerando os resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei 15.900/2022 (Lei Orçamentária 2023) e o contingenciamento necessário para o atingimento da meta de resultado primário.

# 3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2023

## 3.1 Avaliação do resultado primário do ano de 2023

O valor realizado do resultado primário no ano de 2023 foi um superávit de R$ 1,201 bilhão (**Tabela 2**), ou seja, R$ 1,443 bilhão acima do valor previsto na meta da LDO para o mesmo período, de um déficit de R$ 2,250 bilhões (**Tabela 1**).

No ano de 2023, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R$ 58,848 bilhões, ficando R$ 6,191 bilhões acima da previsão inicial de R$ 52,658 bilhões.

O Resultado projetado para 2023 (**Tabela 1**) considera os efeitos da Lei Complementar n° 194, publicada no dia 23/06/2022 que, ao alterar a Lei Complementar n° 87/96 (Lei Kandir) e o Código Tributário Nacional (CTN), estabeleceu como "bens e serviços essenciais" as operações tributadas pelo ICMS em relação a combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, além de conceder tratamento tributário específico e incentivos ao setor de combustíveis. Diante da medida, as alíquotas do ICMS sobre operações e prestações com combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo ficou limitada àquela definida como geral por cada Unidade Federativa.

As despesas primárias empenhadas (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R$ 57,544 bilhões, o que representa R$ 2,637 bilhões acima do valor estabelecido no Decreto, de R$ 54,908 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

**Tabela 2 – Resultado primário realizado no ano de 2023**

Em R$ 1.000*

| ESPECIFICAÇÃO | 2023 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Previstas no Decreto | Reprogramadas | Realizadas[1] | Realizadas (-) Decreto | Realizadas (-) Reprogramadas |
| **RECEITA (Exceto intraorçamentária)** | **53.394.332** | **64.467.518** | **64.899.574** | **11.505.242** | **432.056** |
| (-) Aplicações Financeiras | 619.735 | 1.845.760 | 1.942.785 | 1.323.050 | 97.025 |
| (-) Operações de Crédito e Não Primárias | 101.926 | 4.084.654 | 4.075.733 | 3.973.807 | -8.921 |
| (-) Alienação de Bens | 5.626 | 16.001 | 11.830 | 6.204 | -4.171 |
| (-) Amortização de empréstimos | 9.097 | 20.380 | 20.734 | 11.638 | 354 |
| **RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)** | **52.657.948** | **58.500.723** | **58.848.492** | **6.190.544** | **347.770** |
| (+) Transferências intraorçamentárias | 16.934.389 | 17.335.490 | 17.070.764 | 136.375 | -264.726 |
| **RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)** | **69.592.337** | **75.836.213** | **75.919.256** | **6.326.919** | **83.043** |
| **DESPESA (Exceto intraorçamentária)** | **57.149.837** | **62.869.557** | **61.178.311** | **4.028.474** | **-1.691.247** |
| (-) Encargos da dívida | 1.535.192 | 1.535.192 | 1.471.989 | -63.204 | -63.204 |
| (-) Amortização da dívida | 696.030 | 696.030 | 664.083 | -31.947 | -31.947 |
| (-) Concessão de empréstimos e Inversões Não Primárias | 11.100 | 1.508.898 | 1.497.938 | 1.486.838 | -10.960 |
| **DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)** | **54.907.514** | **59.129.437** | **57.544.301** | **2.636.786** | **-1.585.136** |
| (+) Transferências intraorçamentárias | 16.934.389 | 17.335.490 | 17.174.223 | 239.834 | -161.267 |
| **DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)** | **71.841.903** | **76.464.927** | **74.718.524** | **2.876.620** | **-1.746.403** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)** | **-2.249.566** | **-628.714** | **1.304.191** | **3.553.758** | **1.932.906** |
| **RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)** | **-2.249.566** | **-628.714** | **1.200.732** | **3.450.298** | **1.829.446** |
| CONTINGENCIAMENTO NECESSÁRIO PARA META RESULTADO PRIMÁRIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO [1]** | -2.249.566 | -628.714 | 1.200.732 | 3.450.298 | 1.829.446 |
| **META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 15.873/2022 (LDO 2023) após contingenciamento** | **-2.250.000** | **-2.250.000** | **1.200.732** | **3.450.732** | **3.450.732** |

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000
[1] Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.

## 3.2 Avaliação das receitas acumuladas no ano de 2023

O total das receitas, deduzidas as Transferências Tributárias aos Municípios e ao FUNDEB e excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R$ 58,848 bilhões no ano de 2023, aproximadamente R$ 6,191 bilhões acima da previsão do Decreto, de R$ 52,656 bilhões.

Os grupos de receitas Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, Transferências Correntes e Receita Patrimonial superam as expectativas do bimestre em R$ 3,741 bilhões, 2,980 bilhões e 2,822 bilhões, respectivamente. (**Tabela 3**).

O principal fator responsável pelo aumento das receitas em relação a projeção inicial se deve, majoritariamente, pela receita patrimonial realizada em função do reconhecimento orçamentário dos dividendos referentes a operação de privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e pelas transferências correntes referentes a compensação pela perda de arrecadação ocasionado na Lei Complementar n° 194.

**Tabela 3 – Receitas realizadas no ano de 2023**

Em R$ 1.000*

| RECEITAS | 2023 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Previstas no Decreto | Reprogramadas | Realizadas | Realizadas (-) Decreto | Realizadas (-) Reprogramadas |
| **Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria** | **53.879.220** | **57.298.322** | **57.620.301** | **3.741.081** | **321.979** |
| Contribuições | 5.417.440 | 5.463.196 | 5.484.012 | 66.572 | 20.816 |
| Receita Patrimonial | 1.295.949 | 4.061.159 | 4.117.912 | 2.821.963 | 56.754 |
| *d/q Aplicações Financeiras* | 619.735 | 1.845.760 | 1.942.785 | 1.323.050 | 97.025 |
| Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços | 543.626 | 630.008 | 559.949 | 16.323 | -70.058 |
| Transferências Correntes | 11.627.458 | 14.414.037 | 14.607.126 | 2.979.668 | 193.088 |
| Outras Receitas Correntes | 724.297 | 1.103.514 | 1.109.914 | 385.617 | 6.400 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Deduções Transferências Tributárias aos Municípios | -12.784.884 | -14.284.526 | -14.339.339 | -1.554.455 | -54.814 |
| Deduções FUNDEB | -7.672.972 | -8.504.008 | -8.585.324 | -912.352 | -81.316 |
| **TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)** | **53.030.134** | **60.181.702** | **60.574.550** | **7.544.417** | **392.849** |
| Operações de Crédito e Não Primárias | 101.926 | 4.084.654 | 4.075.733 | 3.973.807 | -8.921 |
| Alienação de Bens | 5.626 | 16.001 | 11.830 | 6.204 | -4.171 |
| Amortização Empréstimos | 9.097 | 20.380 | 20.734 | 11.638 | 354 |
| Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital | 247.549 | 164.781 | 216.726 | -30.823 | 51.946 |
| **TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)** | **364.198** | **4.285.816** | **4.325.024** | **3.960.826** | **39.207** |
| **TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)** | **53.394.332** | **64.467.518** | **64.899.574** | **11.505.242** | 432.056 |
| Receita Corrente Intraorçamentária | 16.934.389 | 17.335.490 | 17.070.764 | 136.375 | -264.726 |
| **TOTAL RECEITAS** | **70.328.721** | **81.803.008** | **81.970.338** | **11.641.617** | **167.330** |
| Das quais Receita Primária Total | 69.592.337 | 75.836.213 | 75.919.256 | 6.326.919 | 83.043 |
| **Das quais Receita Primária (Exceto Intraorçamentária)** | **52.657.948** | **58.500.723** | **58.848.492** | **6.190.544** | **347.770** |

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
*Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$1.000

## 3.3 Avaliação das despesas acumuladas no ano de 2023

A Tabela 4 apresenta as despesas previstas no Decreto Estadual 56.873/2023 e as despesas empenhadas em 2023. Nos relatórios do 1° ao 5° bimestre, são consideradas as despesas liquidadas.

A despesa total empenhada, excluídas as operações intraorçamentárias, atingiu R$ 61,178 bilhões, portanto, R$ 4,028 bilhões acima da previsão inicial de R$ 57,150 bilhões.

A despesa primária, exceto as operações intraorçamentárias (isto é, despesa total sem operações intraorçamentárias e excluídas do serviço da dívida e da concessão de empréstimo) chegou a R$ 57,544 bilhões ficando, desta forma, R$ 2,637 bilhões acima do valor previsto, que era de R$ 54,908 bilhões.

Os grupos Inversões Financeiras, Outras Despesas Correntes, Investimentos e Pessoal e Encargos Sociais superaram os valores planejados em R$ 2,248 bilhões, R$ 2,046 bilhões, R$ 1,269 bilhões e 573,147 milhões, consecutivamente.

**Tabela 4 – Despesas previstas e empenhadas no ano de 2023**

Em R$ 1.000*

| DESPESAS | 2023 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Previstas no Decreto | Reprogramadas | Empenhadas | Empenhadas (-) Decreto | Empenhadas (-) Reprogramadas |
| Pessoal e Encargos Sociais | 35.428.222 | 37.673.459 | 36.001.369 | 573.147 | -1.672.091 |
| Juros e Encargos Da Dívida | 1.535.192 | 1.535.192 | 1.471.989 | -63.204 | -63.204 |
| Outras Despesas Correntes | 15.725.335 | 17.729.975 | 17.771.295 | 2.045.960 | 41.320 |
| Investimentos | 1.706.077 | 3.073.271 | 2.975.158 | 1.269.082 | -98.113 |
| Inversões Financeiras | 46.380 | 1.579.564 | 2.294.416 | 2.248.036 | 714.853 |
| *d/q Concessão de Empréstimos e Inversões Não Primárias* | 11.100 | 1.508.898 | 1.497.938 | 1.486.838 | -10.960 |
| Amortização da Dívida | 696.030 | 696.030 | 664.083 | -31.947 | -31.947 |
| Reserva de Contingência | 2.012.600 | 582.065 | 0 | -2.012.600 | -582.065 |
| **TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)** | **57.149.837** | **62.869.557** | **61.178.311** | **4.028.474** | **-1.691.247** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Transferências Intraorçamentárias | 16.934.389 | 17.335.490 | 17.174.223 | 239.834 | -161.267 |
| **TOTAL DESPESAS** | **74.084.226** | **80.205.047** | **78.352.533** | **4.268.308** | **-1.852.514** |
| Das quais, Despesa Primária Total | 71.841.903 | 76.464.927 | 74.718.524 | 2.876.620 | -1.746.403 |
| **Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária** | **54.907.514** | **59.129.437** | **57.544.301** | **2.636.786** | **-1.585.136** |

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1.000

### 3.4 Participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária e empenho de despesa primária em 2023

A **Tabela 5** traz a participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária e o empenho de despesa primária em 2023.

**Tabela 5 – Participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária e empenho de despesa primária em 2023**

Em R$ 1.000*

| Poderes / Órgãos | Participação do poder/órgão na dotação alterada da despesa primária em 2023 | Empenho de despesa primária em 2023 |
|---|---|---|
| Poder Executivo | 87,2% | 49.885.112 |
| Poder Judiciário | 7,4% | 4.569.054 |
| Poder Legislativo | 2,5% | 1.440.745 |
| Assembleia Legislativa | 1,3% | 747.097 |
| Tribunal de contas | 1,1% | 693.649 |
| Ministério Público | 2,1% | 1.068.353 |
| Defensoria Pública | 0,8% | 581.037 |
| **Total exceto intraorçamentária e distribuição de receitas aos munícipios** | **100,0%** | **57.544.301** |

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ/RS
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R$ 1 mil.